

#### 4 – CONTEMPLAÇÃO

*Como interiorizamos a mensagem?*

É óbvio que o momento da contemplação no se pode orientar tão facilmente. Mas cremos que poderia ser muito útil repetir pausada e serenamente o que Zacarias escreveu na tábua:

O SEU NOME É JOÃO...

Repeti-lo sussurrando, para deixar que la Palavra de Deus inunde o nosso coração...

Saber, recordar, interiorizar que este João é o mesmo que nos anuncia o Messias, o Senhor, o Salvador...

#### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

#### 6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

*Proposta pessoal*

- Procurar todos os dias motivos para alegrar-me pelo que Deus faz na vida dos outros. Rezar por eles.
- Oferecer a Jesus, na oração pessoal, os sentimentos de inveja ou de ciúmes que possa ter no meu coração.

*Proposta comunitária*

- Procurar em grupo/família fazer oração de louvor a Deus dando-Lhe graças pelas maravilhas feitas na nossa história.
- Encontrar formas concretas para crescer espiritualmente nesta etapa da vida de grupo/família ou tornar-se fortes a partir da oração, particularmente a partir da Lectio Divina.
- Ou tornar-se fortes a partir da formação.
- Ou tornar-se fortes a partir do serviço, do compromisso, da missão e da caridade.

*Cântico: Fiz de ti a luz das nações (Laudate 403)*

*Adaptado de:* <http://lectionautas.com>

## LECTIO DIVINA

Domingo 24 de Junho de 2012

Solenidade S. João Baptista

A tua palavra é farol para os meus passos  
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

#### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico: Fiz de ti a luz das nações (Laudate 403)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 1, 57-66.80

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo,

chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho.

Os seus vizinhos e parentes souberam

que o Senhor lhe tinha feito tão grande benefício  
e congratularam-se com ela.

Oito dias depois, vieram circuncidar o menino  
e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias.

Mas a mãe interveio e disse:

«Não, Ele vai chamar-se João».

Disseram-lhe:

«Não há ninguém da tua família que tenha esse nome».

Perguntaram então ao pai, por meio de sinais,  
como queria que o menino se chamasse.

O pai pediu uma tábua e escreveu:

«O seu nome é João».

Todos ficaram admirados.

Imediatamente se lhe abriu a boca e se lhe soltou a língua  
e começou a falar, bendizendo a Deus.

Todos os vizinhos se encheram de temor  
e por toda a região montanhosa da Judeia  
se divulgaram estes factos.

Quantos os ouviam contar

guardavam-nos em seu coração e diziam:

«Quem virá a ser este menino?».

Na verdade, a mão do Senhor estava com ele.

O menino ia crescendo e o seu espírito fortalecia-se.

E foi habitar no deserto

até ao dia em que se manifestou a Israel.

Palavra do Senhor

### ***O que diz o texto? Indicações para a leitura***

Este fim-de-semana a Igreja celebra a Solenidade do Nascimento de São João Baptista.

Santo com muita importância e que está como que entrelaça o Antigo e o Novo Testamento. Está aberto e apresenta-nos a novidade do Reino mas em continuidade com a Antiga Aliança. Santo que tem outra comemoração no calendário litúrgico católico: el 29 de agosto celebra-se a Memória Obrigatória do Martírio de São João Baptista. Por outro lado, recordemos que está muito presente e acompanha-nos durante o tempo de Advento.

A liturgia do dia apresenta-nos dez versículos seguidos tomados do capítulo um de São Lucas onde se relatam os acontecimentos próprios do nascimento de João, e o versículo 80 que é um sumário, uma espécie de “síntese resumida” dos primeiros anos da sua vida antes de se “dar a conhecer” a Israel.

Talvez o ponto nevrálgico do relato esteja no nome. Isabel insiste e Zacarias mudo escreverá na tábuca: “o seu nome é João”. Zacarias deste modo mostrava-se fiel à vontade de Deus que, através do anjo lhe tinha dito que o filho que Isabel lhe desse se chamaria João. (cfr. Lc1,13). El nome João significa “Deus é misericordioso, Deus é compassivo”. E esta misericórdia e compaixão não só se revela para Isabel e Zacarias mas é para todo o mundo já que João é o precursor do Salvador, do único Salvador, do Mediador entre Deus e os homens.

A missão de João é preparar os caminhos para la vinda do Salvador, deve apresentar o Salvador, “baptizar” o mesmo Senhor (cfr. Lc 3,21-22). Esta “missão” percebe-se logo no seu nascimento com a predileção divina que ali se manifesta: «Quem virá a ser este menino?» Porque certamente o Senhor mostrava o seu poder a favor de él” (Lc 1,66).

#### ***Perguntas para a leitura pessoal***

- Qual é a atitude dos parentes e vizinhos de Isabel quando sabem que deu à luz um filho?
- Isabel e Zacarias são obedientes à vontade de Deus revelada através do seu anjo quanto ao nome de João para o seu filho?
- Que se passa com Zacarias quando acaba de escrever o nome do filho? qual é a sua atitude?
- Como interpretam os presentes este acontecimento?
- Que podemos saber do desenvolvimento e crescimento de João?

### **2 - MEDITAÇÃO**

*O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Fico contente e felicito as pessoas que Deus abençoa de modo particular ou fico com ciúmes de e inveja?

Exercito-me na escuta da voz de Deus que se revela e de diversas maneiras na experiência da vida quotidiana? Sou dócil à sua Palavra? Procuo sempre cumprir a sua palavra na minha vida?

· Sou capaz, como Zacarias, de colocar na minha boca, em primeiro lugar o louvor a Deus?

· Sou capaz de “escutar” os desígnios de Deus vendo o seu agir na vida? Deixo-me perguntar, interpelar por estes desígnios?

· Como cristão deixo que Deus me fortaleça espiritualmente ao longo da minha vida?

### **3 - ORAÇÃO**

Como oração recitamos o Cântico de Zacarias, que ele entoava como conclusão deste relato que partilhamos:

Bendito o Senhor, Deus de Israel \*  
Que visitou e redimiu o seu povo  
E nos deu um Salvador poderoso \*  
Na casa de David, seu servo,  
Conforme prometeu pela boca dos seus santos, \*  
Os profetas dos tempos antigos,

Para nos libertar dos nossos inimigos \*  
E das mãos daqueles que nos odeiam  
Para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, \*  
Recordando a sua sagrada aliança  
E o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, \*  
Que nos havia de conceder esta graça:

De O servirmos um dia, sem temor, \*  
Livres das mãos dos nossos inimigos,  
Em santidade e justiça na sua presença, \*  
Todos os dias da nossa vida.

E tu, Menino, serás chamado Profeta do Altíssimo, \*  
Porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,  
Para dar a conhecer ao seu povo a salvação \*  
Pela remissão dos seus pecados,

Graças ao coração misericordioso do nosso Deus, \*  
Que das alturas nos visita como Sol Nascente,  
Para iluminar os que jazem nas trevas e nas sombras da morte \*  
E dirigir os nossos passos no caminho da paz.